

# PROBLEMATIZAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DE QUÍMICA: EXISTEM DIFERENÇAS

Alyciah Rackele Gomes Silva<sup>1</sup>(IC) Vanessa Carneiro Leite<sup>2</sup>(PQ)

PIBIC  
Câmpus Anápolis  
\* vanessa.leite@ifg.edu.br

**Palavras Chave:** Libertação; Humanização; Formação crítica; Paulo Freire.

## Introdução

A resolução de problemas e a problematização compreendem duas abordagens metodológicas trabalhadas no Ensino de Ciências e que podem facilitar o aprendizado dos educandos. Neste sentido, este estudo analisa as diferenças entre essas metodologias sob a luz da pedagogia freiriana, apontando a metodologia que consegue alcançar a visão de educação libertadora.

## Metodologia

A pesquisa bibliográfica foi adotada utilizando como corpus de informação periódicos acadêmico-científicos de estratos A1, A2, B1 e B2, definidos pelo qualis da CAPES. As buscas foram realizadas a partir de cinco descritores: problematização, problema, situação-problema, resolução de problema, educação libertadora, Paulo Freire.

## Resultados e Discussão

A Resolução de Problemas é apresentada em vários trabalhos como sendo uma ferramenta metodológica no ensino de matemática e física na qual o educador precisa compreender o processo investigativo do aluno para auxiliá-lo nas resoluções dos problemas. Já a problematização busca a realidade do aluno para construir o conhecimento, que é gerado a partir da curiosidade epistemológica e da participação ativa do aluno. No Quadro 1 apresentamos algumas diferenças:

Quadro 1: Diferenças das metodologias

Metodologias	
Resolução de Problemas	Problematização
Compreender o problema	Estudo do contexto do aluno e da escola
Analisar e inter-relacionar, estabelecendo um plano de ação	Busca do tema gerador a partir da contextualização
Executar o plano de ação	Coordenar as ações buscando a integração dos fatos e do aluno

Fazer um retrospecto	Elaboração e discussão da situação-problema
----------------------	---

## Conclusões

A resolução de problemas é uma metodologia interessante para motivar o educando no processo de aprendizagem, mas não avança no sentido de buscar a formação crítica do mesmo. A problematização no Ensino de Ciências, além de motivar a participação ativa do educando, envolve questões sociais que proporcionam a busca permanente pela consciência crítica, mencionada por Paulo Freire em suas obras (Pedagogia do Oprimido; Pedagogia da Autonomia; Pedagogia da Liberdade e outras). Neste sentido, podemos observar diferenças significativas entre as metodologias: na resolução de problemas valoriza-se o processo de investigação no sentido restrito, sem se preocupar com o desvelamento da realidade e na problematização existe superação da forma já existente de se tratar as questões do conhecimento, através de uma visão de educação libertadora, voltada para a transformação social. Sendo assim, a problematização é desenvolvida tendo como ponto de partida e chegada a realidade social na qual os alunos estão imersos proporcionando a formação crítica dos educandos.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal de Goiás – Campus Anápolis pelo apoio oferecido nestes meses de estudo.

FREIRE P. A educação Como Prática da Liberdade. 23o ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999, pg 148.

FREIRE P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 2005.

FREIRE, P. (1998). Pedagogia do Oprimido. 25<sup>a</sup> ed. (1ª edição: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 129.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MORI, L. Problemas e Problematização no Ensino de Química. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, PR. 2019. Disponível em: <Lorraine\_Mori2019.pdf (unioeste.br)>. Acesso em: 16 abr. 2021.